

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Mudanças - Este é o Nosso Lugar

EVENTO: Exposição "Mudanças - Este é o Nosso Lugar"

CURADORIA: Francisco Dalcol

LOCAL: Galeria João Fahrion

VERNISSAGE: 1º de Fevereiro de 2018

PERÍODO: 02/02/2018 a 11/03/2018

ARTISTAS PARTICIPANTES: André Venzon

NÚMERO DE VISITANTES: 1188

OBSERVAÇÕES:

No dia 18/01/2018, às 10h, ocorreu um encontro com os artistas e curadores no ateliê de André Venzon, para uma conversa sobre seus projetos de exposição no MARGS

52 obras partiram para a exposição



Release

MUDANÇAS – Este é o nosso lugar

Depois de percorrer sete cidades no interior do RS, o artista visual André Venzon inaugura, na quinta-feira, dia 1º de fevereiro, às 19h, a sua exposição individual no MARGS.

Mudanças – Este é o Nosso Lugar, de André Venzon, com curadoria de Francisco Dalcol, chega ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), em Porto Alegre, com um histórico de itinerância por espaços institucionais do Rio Grande do Sul iniciado em 2015, nas cidades de Caxias do Sul, Gramado, Pelotas, Bagé, Bento Gonçalves, Passo Fundo e Santa Maria. A exposição apresenta um olhar curatorial que pela primeira vez se dedica à produção fotográfica de André Venzon. A mostra individual ganha agora uma versão atualizada, com a inclusão de obras recentes, desde 2016, que se vinculam à pesquisa em poéticas visuais desenvolvida pelo artista no PPGAV-IA/UFRGS¹, e nos questiona sobre a falta de percepção da paisagem urbana. A mostra em Porto Alegre, além de apresentar novos trabalhos, amplia o caminho de comunicação do artista com o público, que manterá seu ateliê, localizado na região do antigo 4º Distrito da capital, aberto para a visitação durante o período da exposição.

Os lugares de referência do artista são revestidos por tapumes, madeira compensada de cor magenta que cobre aquilo que está em metamorfose na cidade para se apresentar de outra forma. Desde seus primeiros trabalhos com maquetes arquitetônicas – construções temporárias de tapumes – passando pelas fotografias dos próprios tapumes e pelos

¹ Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

retratos da série “Cidade Sem Face”, o percurso do olhar artístico de Venzon questiona ideias sociais e culturais da época destes lugares e pessoas. “A ideia é resgatar novos prazeres estéticos e sensações em relação à percepção de nós mesmos diante da memória destas imagens que se tornaram obras”, conceitua o artista.

Para a crítica de arte Paula Ramos, “a obra de André Venzon é articulada, preponderantemente, a partir de fragmentos. Extratos de imagens, objetos, palavras e lugares que constituem a matéria-prima do artista. Nesses fragmentos lateja a memória; por meio deles a fantasia é alimentada. Venzon sabe disso e explora, em suas obras, essa capacidade de investimento psicológico dos signos, apostando no reconhecimento, na rememoração e no imaginário dos espectadores”.

Já para a professora e pesquisadora em artes visuais Mônica Zielinsky, “entre as fotografias, as engenhosas montagens de objetos e caixas, trama-se um pensamento artístico que interroga até as últimas consequências a concepção de território, os limites e marcos, referências e lugares. Enquanto o mundo hoje aniquila raízes e origens, gêneros e lugares, os quadros de referências dos indivíduos desintegram-se e dissolvem-se na passividade das perdas de reconhecimento, identidade e de consciência da história, André Venzon desafia essas questões através da arte, extrapolando-as na experiência pública. Não as descreve. Vai muito além, e nesse ângulo está contida a inegável qualidade de seu trabalho”.

Como atividade complementar, o Núcleo Educativo do MARGS e a AAMARGS convidam o público para uma ação nova, intitulada “Museu no Ateliê”. Trata-se de um encontro com os artistas e curadores André Venzon e Neca Sparta, em seus locais de trabalho e criação para um bate-papo sobre seus projetos de exposições no MARGS . A atividade que será realizada no dia 18 de janeiro (quinta), às 10h e 10h30min. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 17 de janeiro, com vagas limitadas, no telefone 51 32257551.

A exposição pode ser visitada de terças a domingos, das 10h às 19h, com entrada gratuita. Visitas mediadas podem ser agendadas pelo e-mail: educativo@margs.rs.gov.br

Para saber mais:

O nosso lugar, aquele que nos possui

No espaço urbano, os tapumes sinalizam locais interditados, em reforma ou construção, mas também abandonados, sempre escondendo do lado de trás algo que deixa de se fazer presente, muitas vezes para dar lugar a outra coisa. Ao oferecerem uma espécie de interrupção visual, impõem ao olhar uma privação que altera rotineiramente a relação entre as pessoas e seu entorno.

Nos trabalhos de André Venzon, os tapumes encravados nas cidades funcionam como uma moldura do olhar. Ao longo de sua trajetória, o artista tem feito do madeirite de cor fúcsia (ou magenta) um elemento insistente e até obsessivo, desdobrado em trabalhos diversos, desde fotografias, objetos e instalações, até ações e intervenções nas ruas. O interesse chega a tal ponto que, não raro, leva-o a abrir mão da cor tão característica, caso a escolha favoreça a operação artística.

A busca por essas imagens envolve a condição que o próprio artista imputa-se ao percorrer as ruas da cidade em regime de deriva, esse andar sem pretensões quanto a chegadas e destinos, porém ávido pelos encontros que a experiência do caminho possa oferecer. O ponto de partida costuma se situar na porção da área urbana delimitada pela região do 4º Distrito de Porto Alegre, porém deixando-se fluir para outros espaços que, igualmente, também conformam a cidade.

Pela condição temporalmente transitória do tapume, algo que a linguagem fotográfica potencializa (e vice-versa), sua presença funciona nas obras do artista como um dispositivo que opera visualmente questões simbólicas envolvendo noções de espaço e território, memória e pertencimento, sujeito e coletividade. São imagens que instigam a pensarmos sobre a percepção que temos do nosso lugar, tanto o lugar de que fazemos parte como aquele que nos possui.

A exposição “Mudanças — Este é o Nosso Lugar” se concentra nos trabalhos em que André Venzon dirige seu olhar ao tapume privilegiando a linguagem fotográfica. As obras reunidas interligam um momento pregresso e outro atual de sua trajetória, sobretudo a primeira década dos anos 2000 e a produção desenvolvida a partir de 2016, no mestrado em Poéticas Visuais na UFRGS.

Ao sondar os vínculos de uma produção que afirma sua força presente nos desdobramentos que o artista agora encontra no aprofundamento da investigação, intenta-se com a exposição situar um universo conceitual e poético que nos convida a experimentar diferentes modos de aproximação e contato entre corpo e lugar, olho e matéria, pele e tapume.

Francisco Dalcol

Pesquisador, crítico de arte, jornalista e curador independente.

Doutorando em Teoria, Crítica e História da Arte no PPGAV-IA/UFRGS.

Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP).

Currículo resumido

ANDRÉ VENZON (Porto Alegre/RS, 1976). Diplomado em Desenho pelo Instituto de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005), especialista em Gestão Cultural pela Universidade de Girona/Espanha (2011) e mestrando em Poéticas Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da UFRGS. Inicia formação em desenho

artístico em 1997 com Plínio Benhardt no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS). Dedicou-se ao estudo dos conceitos de corpo e lugar na construção poética dos seus trabalhos. Diante de sua forma de olhar e perceber a arte como atributo social, participou do FUMPROARTE, foi presidente da Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa (2006-2010), conselheiro de cultura e vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, além de membro do Colegiado Nacional de Artes Visuais. Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MACRS (2011-2014). Como artista participou de diversas exposições, entre as quais se destacam: 18º Salão de Arte Jovem de Santos (2001); 3º Salão de Arte de Porto Alegre (2002); 3º Salão Nacional de Arte de Goiás (2003); Exposição de Lançamento do MACRS (2004); neste mesmo ano, ganhou concurso público para construção do monumento em homenagem aos 100 anos da 1ª Imigração Judaica organizada para o Brasil, no Parque Farroupilha, em Porto Alegre. Em 2005, participou da 4ª Bienal de Arte e Cultura da UNE em São Paulo; exposição coletiva 10 Indicam 10 no Centro Cultural Cândido Mendes e a individual Boites no Centro Cultural dos Correios, ambas no Rio de Janeiro. Em 2006 realizou a exposição individual Boites no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - MARGS e o projeto Cidade Sem Face, com o artista Igor Sperotto, na 10ª Bienal de Santos (SP), na Galeria Iberê Camargo da Usina do Gasômetro e na Galeria de Arte do DMAE, além do 13º Salão da Bahia, do Museu de Arte Moderna na Bahia. Em 2007 é indicado para o I Prêmio Açorianos de Artes Plásticas na categoria escultura; convidado para curador da I Bienal B; artista-curador do projeto Essa Poa é Boa e oficina da Rede Nacional de Artes Visuais da Funarte. Em 2010 é indicado para o IV Prêmio Açorianos de Artes Plásticas na categoria Novas Mídias e Tecnologias, e é convidado para a exposição Novos Mundos Novos que inaugura o Santander Cultural de Recife. Em 2013 participou do programa Museum Study Tour, intercâmbio entre representantes de alguns dos mais importantes museus da Escócia, Inglaterra e Brasil, a convite do British Council. Em 2014 integrou o Comitê Curatorial do projeto RS Contemporâneo do Santander Cultural de Porto Alegre. Em 2015 inaugura seu novo ateliê, aberto ao público, no Distrito Criativo de Porto Alegre. Foi curador do projeto ARTE NO MURO que integrou as comemorações dos 15 anos do Santander Cultural (2016). Desde 2015 realiza a exposição itinerante do seu trabalho em cidades do interior do RS, com curadoria de Francisco Dalcol. Em março de 2017, realiza a curadoria da Coleção Justo Werlang, com obras da artista Karin Lambrecht, no Santander Cultural em Porto Alegre.

SERVIÇO

Título: **“MUDANÇAS – Este é o nosso lugar”**

Artista: André Venzon

Curador: Francisco Dalcol

Abertura 1º de fevereiro de 2018 (quinta-feira)

Visitação: De 02 de fevereiro a 11 de março de 2018

Local: Galeria João Fahrion

Entrada Franca

Projeto “Museu no Ateliê” – Bate-papo com André Venzon e Neca Sparta

Data: 18 de janeiro (quinta), às 10h e 10h30min

Local: Rua Leopoldo Froes, 126. Bairro Floresta. Porto Alegre, RS.

Inscrições gratuitas até dia 17 de janeiro, com vagas limitadas, no telefone 51 32257551.

Contatos:

Artista: André Venzon – 51 3209-6085 / 98125-4411 / atelierandrevenzon@gmail.com

Curador: Francisco Dalcol – 51 99978-5095/ francisco.dalcol@gmail.com

Núcleo de Curadoria: curadoria@margs.rs.gov.br – 32272012/ Ramal 7032

Núcleo de Comunicação – comunicacao@margs.rs.gov.br - 32863145 / Ramal 7192

Patrocínio

Banrisul

BRDE

Apoio

Café do MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

AAMARGS

Armazém da Impressão

Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Localização: Praça da Alfândega, s./n.

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

Telefone: 32272311

Entrada Franca

Site: www.margs.rs.gov.br

www.facebook.com/margsmuseu

www.twitter.com/margsmuseu



O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria da Cultura, Turismo, Esportes e Lazer e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli têm a honra de convidar para a exposição.

MUDANÇAS

ESTE É O NOSSO LUGAR

Uma exposição de André Venzon

Curadoria de Francisco Dalcol

Abertura

Dia 1º de fevereiro de 2018, quinta-feira, às 19h.

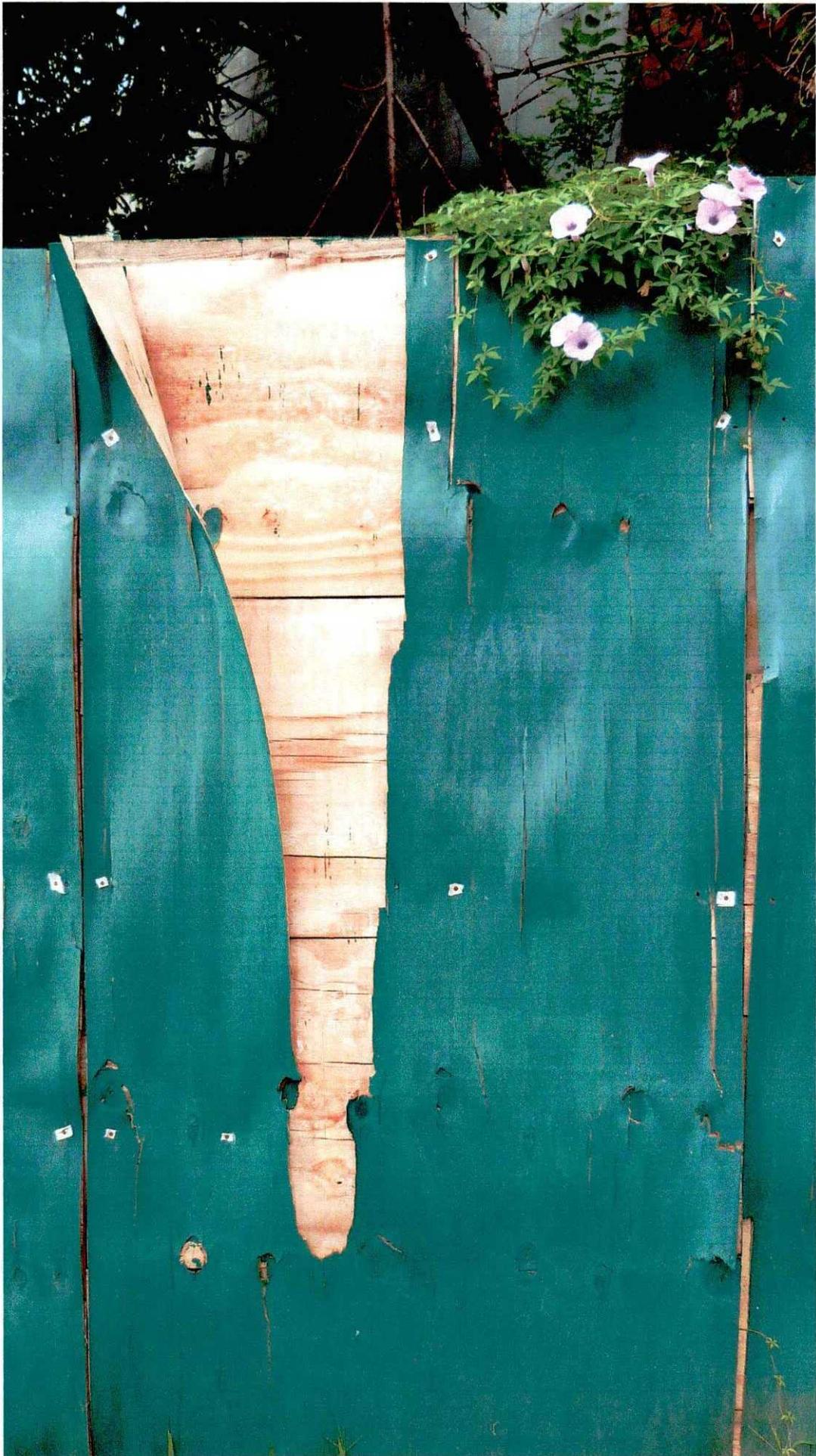
Visitação

De 02 de fevereiro a 11 de março de 2018
De terças a domingos, das 10h às 19h,
na galeria João Fahrion, 2º piso.

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
Praça da Alfândega, s/nº | Centro Histórico | Porto Alegre/RS - Brasil
Cep: 90010-150 | Fone (51) 3227.2311 | Fax (51) 3221.2646
www.facebook.com/margsmuseu | www.margs.rs.gov.br



SERVIÇO



MARGS [acesse o preview aqui.](#)



O Núcleo Educativo do MARGS
e a AAMARGS convidam para a atividade

MUSEU no ATELIÊ

Encontro com os artistas
André Venzon e Neca Sparta

Dia 18/01/2018, quinta-feira
Rua Leopoldo Froes, 126, Bairro Floresta

10h - Início da visita ao
ateliê do artista André Venzon.

10h30 - Bate-papo com os artistas e
curadores sobre seus trabalhos e
projetos de exposição no MARGS.

Inscrições gratuitas até dia 17/01.
Vagas limitadas!
(051) 3225 - 7551

MARGS



Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Praça da Alfândega, s/n.
Centro Histórico - Porto Alegre/RS
Telefone: 51 32272311
Entrada Franca

Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição aqui.](#)

CONVERSAS COM **Artistas**

André Venzon e Neca Sparta

1º de março, às 16h
no Auditório do MARGS

Convidados especiais:

Francisco Dalcol

Doutorando em Teoria, Crítica e História da Arte (PPGAV/UFRGS)
Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e da
Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP)
É jornalista, crítico de arte, pesquisador e curador independente.

Doris Couto

Bacharel em Museologia e produtora cultural



Foto: Fagner Damasceno

Foto: Neca Sparta